

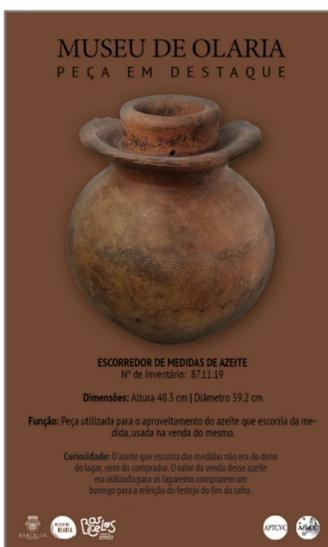
AGENDA
A NÃO PERDER...Programa
Férias de Verão 2020

À semelhança do que tem acontecido sistematicamente todos os anos, a época de veraneio de 2020 também vai contemplar o programa "Férias de Verão no Museu". As atividades vão desenvolver-se ao longo do mês de julho, naturalmente com um menor número de vagas, devido às circunstâncias. Pede-se aos interessados que estejam atentos aos canais de informação do Museu e do Município de Barcelos que em breve disponibilizarão o programa desta atividade.



Para mais informações
visite o site do
Museu de Olaria!

www.museuolaria.pt

PEÇA EM
DESTAQUE

MUSEU DE OLARIA
PEÇA EM DESTAQUE

ESCORREDOR DE MEDIDAS DE AZEITE
N.º de inventário: 87.11.19

Dimensões: Altura 48,3 cm | Diâmetro 39,2 cm

Função: Peça utilizada para o aproveitamento do azeite que escoria da medida, usada na venda do mesmo.

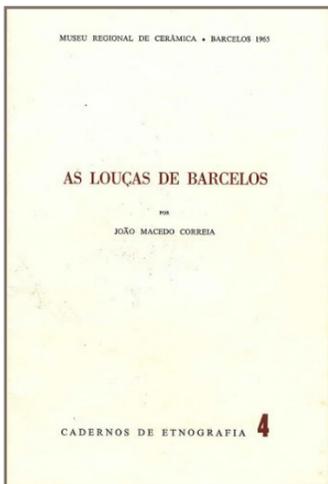
Curiosidade: O azeite que escoria das medidas não era do dono do lagar, nem do comprador. O valor da venda desse azeite era utilizado para os lagareiros comprarem um beringe para a refeição do fim da safra.

CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO

As Louças de Barcelos

Coleção: Cadernos de Etnografia N.º 4, Museu Regional de Cerâmica Barcelos, 1965

Autor: João Macedo Correia



Apesar de ser uma publicação de apenas 40 páginas, não existe investigador na área da cerâmica que não deixe de consultar e estudar esta pequena, mas importante, obra do barcelense João Macedo Correia.

Com minúcia e conhecimentos práticos e teóricos, ele próprio um ceramista de excelência, Macedo Correia descreve a geografia da designada região oleira de Barcelos e classifica exaustivamente as louças que eram produzidas nesta região. De perapeito, aborda técnicas de preparação de barro, da modelação e da cozedura de cada tipo de louça. Uma bela sugestão de leitura para o verão de 2020, uma obra que pode ser consultada no Centro de Documentação do Museu.

DESTAQUES

Museu de Olaria volta a abrir portas ao público

O Museu de Olaria reabriu as suas portas ao público, no passado dia 2 de junho, após ter estado encerrado devido à pandemia da Covid-19. Todavia, o acesso dos visitantes está obrigatoriamente sujeito às normas impostas pela DGS - Direção Geral de Saúde, pelo que, entre outros cuidados, todos têm de usar máscara de proteção comunitária, desinfetar as mãos à entrada, e seguir todas as recomendações e informações de sinalética implementadas pelos Serviços.



EXPOSIÇÕES

Exposição GUIZOS - Cerâmicas Sonoras - Prolongada até julho

A exposição "Guizos" - cerâmicas sonoras, que engloba trabalhos de Zandra Miranda, José Maria Raposo, Artemis Hostalatio, Beatriz Loreti, Carlota Silva e Rute Triães, e que teve a coordenação de Virgínia Fróis, foi prolongada até ao próximo dia 12 de julho, possibilitando, assim, àqueles que não puderam aceder a este projeto coletivo o possam fazer agora.

Virgínia Fróis, no catálogo desta mostra coletiva, revela que "Guizos é uma obra composta por diferentes objetos cerâmicos para mexer", que se desenvolveu "a partir da observação de objetos sonoros de percussão: o guizo/cascavel como objeto central, a referência". Neste projeto, a cada participante é dada a informação sobre o tema e a possibilidade de criar um conjunto de elementos com identidade num campo muito aberto de possibilidades. O resultado deste "modelo colaborativo" está patente na sala de exposições temporárias do Museu de Olaria.



O figurado de Rosa Ramalho na coleção de Juan Yebra-Pimentel Rodriguez "O espanhol"

É espanhol, mais concretamente galego, e desde muito novo se apaixonou pelo trabalho criativo de Rosa Ramalho. Tanto se apaixonou que aos 18 anos já fazia visitas periódicas à casa/oficina da barrista de São Martinho de Gallegos. Apercebendo-se da criatividade desta mulher do Minho, e sendo ele escultor e um apaixonado pela mitologia grega, entre visitas e muita conversa com a velha barrista, Juan Rodriguez foi colecionando peças que agora estão em exposição no Museu de Olaria. Muitas dessas obras foram por ele desenhadas, e algumas são desconhecidas do grande público. Destaca-se, nesta exposição, a dimensão das peças que altera a função do figurado como brinquedo para obras de culto, apreciadas por um público adulto e cidadão. A coleção de Juan Yebra Pimentel Rodriguez, que o Museu de Olaria expõe na sala dedicada ao figurado, é uma coleção excepcional, um tesouro até hoje bem guardado, que o museu coloca à vista de todos.



Exposição Olaria Norte Portugal

É a exposição permanente do Museu de Olaria por excelência e encontra-se no primeiro piso do edifício da Casa dos Mendanhas, sendo composta por peças de louça utilitária pertencentes aos mais importantes centros oleiros do norte de Portugal. Esta mostra concretiza a missão principal do Museu que é a de conservar, estudar, documentar e divulgar as coleções de olaria que fazem parte do seu espólio.

O tipo de louça exposta respeita à olaria destinada aos usos domésticos mais comuns e que dava resposta às necessidades familiares. Aqui se encontram peças de louça preta, louça vermelha fosca e louça vidrada de Parada de Gatim, Barcelos, Guimarães, Bisalhães, Vilar de Nantes, Selhariz, Pinela, Felgar e Gondar. Outrora utilizada em todas as casas portuguesas, a louça utilitária começou a cair em desuso a partir da década de setenta do século passado, em detrimento dos utensílios de plástico e de metal.



NOTÍCIAS

Museu amigo dos animais

E agora mais uma boa notícia: em período de desconfinamento, a partir de agora, quando se deslocar ao Museu, já se pode fazer acompanhar pelo seu amigo de 4 patas. À entrada, está instalada uma "casa" para receber e acolher o seu cão, com todas as condições de conforto e segurança de forma a que possa deixar o seu animal de estimação protegido e faça uma proveitosa e descansada visita ao Museu.



Museu de Olaria com selo "Clean & Safe"

O selo "Clean & Safe", criado pelo Turismo de Portugal, prova que as instituições museológicas cumprem os requisitos de higiene e limpeza para prevenção da Covid-19, reforçando assim a confiança do turista no destino.

Com esta iniciativa, o Turismo de Portugal pretende transmitir às empresas/instituições e profissionais informação sobre as medidas mínimas necessárias de distanciamento social, de higiene e limpeza dos estabelecimentos, e sobretudo promover Portugal como destino seguro, do ponto de vista dos cuidados a observar para uma coerente e eficaz manutenção das condições que evitem a propagação do novo coronavírus, numa atuação concertada, com o envolvimento de profissionais e empresas do setor e apelando à responsabilidade de todos.

O Ministério da Cultura e a área do Património Cultural, através dos seus Museus, Museus da RPM, Palácios e Monumentos, quiseram associar-se a esta iniciativa para que os que nos visitam também reconheçam os nossos locais seguros e que evidentemente também cumprem todos os requisitos de segurança definidos pela DGS.

